

EDITORIAL

Temos muitas instigações para 2014, ano em que Comunicação & Educação comemora seu vigésimo aniversário. Agora ela tem versão eletrônica e está disponível, integralmente, desde seu primeiro número, de setembro de 1994, no portal de periódicos científicos da Universidade de São Paulo. Sem dúvida, é uma contribuição robusta e efetiva para os estudiosos da área de Comunicação e suas interfaces com os diferentes campos do conhecimento. Comunicação & Educação é uma revista que nasce pluridisciplinar e seu reconhecimento pode ser constatado pela avaliação que recebe do Qualis da Capes nas áreas de Humanidades e de Ciências Sociais Aplicadas. Vale destacar a pesquisa bibliométrica do grupo EC3 (Evaluación de la Ciencia y de la Comunicación Científica), da Universidade de Granada (Espanha) que, após analisar 216 publicações internacionais com maior reconhecimento na área de Comunicação – considerando o quesito de fonte bibliográfica para dissertações e teses –, incluiu a Comunicação & Educação como uma das cem de maior impacto no mundo, com indicador Quantiis 2 – escala de 1 a 4 –, sendo a quarta no Brasil.

Em seu formato eletrônico, alcança público mais amplo: chega às escolas e aos professores, nossos leitores ideais, aos pesquisadores, aos interessados nos debates envolvendo Comunicação, Educação e suas interfaces. Como uma das revistas mais buscadas no portal de periódicos científicos da USP, Comunicação & Educação revela enorme potencial de expansão. Seu conteúdo é de leitura obrigatória para a reflexão acerca dos desafios da sociedade brasileira com relação à educação das novas gerações.

Uma importante meta para 2014 é indexar nosso periódico em diferentes bases científicas, bem como editar sua versão em inglês. Com isso, intentamos realizar o propósito de aprofundar as articulações entre Comunicação e Educação, além de dar continuidade às diretrizes da Unesco sobre a importância da alfabetização midiática e informacional.

Por este entendimento, a Comunicação, mais do que indicar a presença de um conjunto de artefatos tecnológicos, deve ser vista enquanto instância produtora de discursos referentes aos vínculos entre saberes teórico-práticos voltados a promover maior autonomia dos cidadãos. E, para colaborar no aprofundamento dessas reflexões, Comunicação & Educação traz os artigos a seguir. Boa leitura.

Os Editores